

Unidade: *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett

Ficha de Aferição de conhecimentos
sobre *Frei Luís de Sousa*, de A. Garrett

Grupo I | Leitura metódica dos 3 actos

ACTO I

1. A cena I abre com D. Madalena a ler e a repetir oralmente dois versos *d’Os Lusíadas*, de Camões. Qual o significado do “livro aberto no regaço” de D. Madalena?
2. Resuma o conflito interior de D. Madalena, tendo em conta a expressividade do seu discurso.
3. Indique os passos do texto que traduzem o sebastianismo e comente o seu significado na peça.
4. Qual o significado e as consequências dramáticas do incêndio do palácio de D. Manuel.

ACTO II

1. Compare as primeiras cenas de cada acto.
2. Identifique nas falas de D. Madalena a intuição da fatalidade e comente a importância dessas premonições.
3. Estabeleça um paralelo entre os dois palácios, a nível de decoração, retratos, luminosidade, abertura para o exterior, ambiente sugerido.
4. Como se preparou a chegada do Romeiro?
5. No discurso de D. Madalena, neste acto II, indique os elementos que permitem considerar esta obra como uma tragédia.
6. Atente com pormenor sobre o diálogo central entre Frei Jorge / Madalena e o Romeiro e indique:
 - 6.1. Os efeitos de *suspense*.
 - 6.2. As revelações graduais do Romeiro e o efeito que produzem nos interlocutores.
 - 6.3. O significado da auto-identificação “Ninguém!”.
7. Poderia a peça terminar no Acto II? O que falta ainda ser contado? Estará o processo de reconhecimento de D. João de Portugal completo? Já todas as personagens reconheceram a sua identidade?

ACTO III

1. Como é que Garrett ligou o Acto II e III.
2. Até este ponto, quanto tempo decorreu na intriga? Podemos referir esse tempo como o tempo da representação ou o tempo da acção?
3. Encontre uma justificação para as palavras de Manuel de Sousa: «Desgraçada filha, que ficas órfã!...órfã de pai e de mãe... e de família e de nome, que tudo perdeste hoje...» (cena I)
4. Como se prepara no texto, o sacrifício final de Maria?
5. Como se integra o Romeiro no tempo presente?
6. Comente a importância da moral cristã na lição moral da tragédia.

Grupo II | As personagens

1. Procurando classificar as personagens quanto ao relevo na acção, a quem se poderá atribuir o papel de personagem(ns) principal(ais)? A uma ou a várias personagens individuais; A uma personagem colectiva (a família ou a pátria)?
2. “...tudo gente temente a Deus – sem um mau para contraste...”

- 2.1. O Romeiro inclui-se neste conjunto? Justifique a sua resposta.
3. "...Eu quis ver se era possível excitar fortemente o terror e a piedade..."
- 3.1. Piedade por quem?
- 3.2. Terror perante o quê
4. Assinale a personagem que corresponde a cada aspecto caracterizador:

	<input type="checkbox"/> supersticiosa
	<input type="checkbox"/> pecadora
	<input type="checkbox"/> patriota
	<input type="checkbox"/> confidente
	<input type="checkbox"/> fiel
	<input type="checkbox"/> intuitiva
	<input type="checkbox"/> doente
A. Madalena	<input type="checkbox"/> angustiada
	<input type="checkbox"/> decidido
B. Maria	<input type="checkbox"/> consciente
	<input type="checkbox"/> marcada pelo destino
C. D. João	<input type="checkbox"/> cavaleiro
	<input type="checkbox"/> dons proféticos
D. Telmo	<input type="checkbox"/> idealista
	<input type="checkbox"/> devota a D. Sebastião
E. Manuel	<input type="checkbox"/> curiosa
	<input type="checkbox"/> perfeita
	<input type="checkbox"/> angélica
	<input type="checkbox"/> nobre
	<input type="checkbox"/> dominada pelo remorso
	<input type="checkbox"/> natureza romântica
	<input type="checkbox"/> sentimental
	<input type="checkbox"/> viril
	<input type="checkbox"/> braço do destino
	<input type="checkbox"/> anjo da vingança

Grupo III | Os Símbolos e os Mitos

1. O que sente D. Manuel (Portugal novo) por D. João (Portugal Velho)?
2. "D. Madalena simboliza o primado do sentimento."
- 2.1. Recorde os momentos da peça mais ilustrativos desta afirmação.
3. Que significado simbólico se pode atribuir às figuras de Maria e de Telmo Pais?
4. Elabore um texto expositivo-argumentativo subordinado ao tema:
"Frei Luís de Sousa: uma mensagem progressista e anti-messianista."

Grupo IV| As Características Trágicas e as Marcas Românticas

Acção Trágica						Marcas Românticas
	D. Madalena	D. Manuel	Maria	Telmo	D. João	
Hybris						
Agón						
Pathos						
Climax						
Catastrophé						
Outros aspectos	<ul style="list-style-type: none"> . Fatalismo: . O papel do coro: . Peripécia: . Agnórise: 					

Fontes bibliográficas:

- . GUERRA, José e VIEIRA, José, (1998) *Manual Aula Viva, 11ºano – Português B*, Porto Editora.
- . MENDES, Alzira e DIAS, Gracinda, *Sebenta – Ensino Secundário Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett*, Edições Sebenta
- . PINTO, Elisa et alii (s/d) *Plural, Português 11ºano*, Lisboa Editora.